

para realizar a actividade ou falta de tempo para a escrita dos relatórios.

Na minha opinião por vezes não é falta de tempo para a actividade mas sim falta de interesse na mesma. Muitas vezes os alunos escolhem actividades para "despachar" o assunto, envolvendo-se em tarefas que muitas vezes não lhes interessam mas têm que a fazer para realizar a unidade curricular de Portefólio; resultado, uma tarefa que não agradou e ainda ter que escrever sobre a mesma leva a um atraso generalizado do fim da mesma.

No entanto há casos como alunos que estavam a tirar cursos por exemplo de línguas nos quais há de facto uma dificuldade acrescida em conciliar exames, trabalhos e projectos com aulas de um assunto completamente diferente, sendo que também esses cursos envolvem prática para que se possa aprender algo e no fim com sucesso passar a provas orais e escritas. É uma questão de gestão de tempo que já a muito tempo se tenta incutir aos alunos mas com poucos progressos.

Existiram também alunos que desistiram das actividades, algo que para mim era algo grave já que implicava automaticamente a reprovação do aluno. Alguns desistiram por falta de tempo para realizar a actividade em tempo útil para a escrita de relatório, outros porque a actividade dependia de outras pessoas para ser feita e o feedback destas pessoas não ajudou.

Quanto aos alunos com dificuldades em L^AT_EX já era expectável esta situação porque por vezes mesmo com mil tutoriais compreender como mexer nesta ferramenta não é fácil e eu mesma reparei nisso. A imensidão de comandos existentes por vezes nos templates faz com que um aprendiz se ponha horas a tentar decifrar o que é que faz o quê e por onde devemos começar; para os mais distraídos torna-se mesmo necessário explicar passo a passo com um exemplo real, por isso assim que me apercebi duma forma de o fazer não hesitei em transmitir a mesma aos alunos para que a pudessem também realizar. Contudo estamos a falar de alunos que já estão em regime de Mestrado pelo que seria de esperar alguma capacidade de desembaraço por parte dos mesmos e cheguei a ter um aluno que mesmo estando ao meu lado e eu a mostrar o que tinha que fazer

não conseguia compreender de modo nenhum. Casos destes fazem-me pensar na dificuldade que estas pessoas terão em sair de situações com as quais não estão familiarizados.

4 PROBLEMAS

Relativamente aos problemas encontrados devo frisar que a organização dos dos grupos de acompanhamento deve ser realizada com mais antecedência, nomeadamente a atribuição da lista de alunos a monitorizar.

O facto desta lista ter sido divulgada numa altura em que já se encontrava próxima a data da primeira entrega impediu que casos de distúrbios pudessem ser por mim reportados atempadamente por forma a resolver seja o que fosse, sendo inevitável o sentimento de incapacidade de realizar a minha actividade de um modo mais completo e enriquecido com mais interacções.

A lista dos alunos caso enviada mais cedo permitiria também que fosse possível um melhor planeamento do acompanhamento dos alunos, podendo possivelmente evitar o envio semanal de mensagens nas quais muitas vezes a resposta a uma semana poderia ser igual a da semana anterior, por exemplo quando não existiu qualquer desenvolvimento na actividade que merecesse uma espécie de actualização.

5 CONCLUSÃO

A actividade podia ter enriquecido de forma muito mais activa a minha forma de ver e perceber a avaliação de alunos de um ponto de vista que muitas vezes apenas os professores podem ter. A capacidade de lidar com problemas ou dúvidas dos alunos de forma rápida e eficaz também era posta a prova sempre que para além de responder às questões por mim efectuadas os alunos expunham as suas dúvidas.

Considero que em semestres futuros em que esta actividade seja repetida o seu fluxo será melhor bem como os resultados finais.

A conclusão não está a fazer o suficiente para o futuro!

Deve ter começado com um brainstorm do assunto e depois já fazer o trabalho e depois avaliar o resultado!